

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Tipo/Nº/Ano: Ordinária - nº 003 / 2018

Objetivo: Relatar e programar o andamento das ações em nível nacional e estadual

Duração: 10h às 12:30h - Data: 12/06/2018

Local: Av. Erasmo Braga, 118/5º andar – Escola Fazendária

REPRESENTANTES PRESENTES

SEFAZ-RJ: Cecília Goia, Joana Alves

ESAF: Ana Angélica Almeida

SEEDUC: Rogério Moura

Observatório Social do Brasil – Rio de Janeiro: Tatiana Bastos

I. PAUTA:

1. A reunião foi iniciada com o aviso que os representantes da Receita Federal, Tribunal de Contas do Município e AGE não poderiam comparecer por compromissos já agendados anteriormente e imprevistos surgidos.
2. Iniciando os itens da pauta, Cecília Goia fez um breve resumo da reunião do GEF, com representantes de todos os Estados e coordenadores do Programa Nacional de Educação Fiscal, ocorrida em Belo Horizonte, entre os dias 22 e 24 de maio de 2018. Explanou sobre a proposta de descontinuidade do curso DEF nos moldes atuais, ou seja, a ESAF não arcaria mais com os custos da tutoria e coordenação do curso e o mesmo ficaria disponível para os estados que quisessem e pudessem arcar com estes custos. Propuseram, ainda, a criação de um novo curso sem tutoria, conforme já oferecido pela própria ESAF e também por diversas outras instituições. As propostas foram rejeitadas e uma comissão com representantes de alguns estados, incluindo o Rio de Janeiro, foi criada para debater o assunto junto à ESAF.
3. Dando seguimento aos itens da pauta, Joana Alves iniciou a apresentação da avaliação do projeto Cidade Constitucional: Rio de Janeiro, Primeira Capital da República, que foi realizado pela primeira vez no primeiro semestre, no dia 16 de maio. A avaliação dos participantes foi de 98% de aprovação, e dentre as sugestões citam-se: disponibilizar as apresentações e material a respeito dos temas explorados. Será analisada a viabilidade da última proposta.
4. A sugestão do projeto SEFAZ de Portas Abertas, numa edição para universitários, é decorrente da percepção de demanda dos alunos de contabilidade, participantes do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), coordenado pela Receita Federal, por um evento voltado para este público específico. Como a representante da Receita não poderia participar da reunião do GEFE, uma nova reunião está agendada para o dia 25 de junho para tratar do tema.

5. Sobre os desdobramentos do projeto Educação Fiscal nas Escolas, o representante da SEEDUC, Rogério Moura, já entrou em contato com as escolas que inicialmente irão participar do projeto, para determinar a data dos eventos. Em breve dará retorno para agendarmos as visitas dos palestrantes.
6. No que tange ao projeto do Prêmio Estadual de Educação Fiscal, Joana Alves apresentou a proposta de se criar um Prêmio de Educação Fiscal no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, inspirado no Prêmio Nacional de Educação Fiscal, da FEBRAFITE. Na versão estadual do prêmio, as categorias englobariam alunos do ensino médio da rede pública, alunos universitários e professores dos ensinos médio e fundamental da rede pública de ensino. As premiações seriam em mercadorias que contribuíssem para o desenvolvimento educacional dos participantes, com comissão julgadora formada pelos representantes do GEFE-RJ e patrocínio das Associações e Sindicatos da Receita Estadual. O projeto ainda está em fase embrionária, e depende da aprovação do Secretário de Fazenda e Planejamento, para ser implementado, além da busca pelo patrocínio, conforme explicou Cecília.
7. Debatendo a respeito do projeto, que teve excelente receptividade dos representantes do GEFE-RJ, Rogério Moura sugeriu que os trabalhos que os alunos de ensino médio deveriam apresentar fossem vídeos, músicas, paródias, histórias em quadrinhos ou crônicas. Mas que quando o regulamento fosse desenvolvido, ele auxiliaria nestas questões.
8. Já Tatiana Bastos, sugeriu que a abrangência da categoria alunos fosse acrescentada dos alunos de ensino fundamental II. Dessa forma, alunos dos municípios do Estado também poderiam participar. A questão também será avaliada, mas todos concordaram que era bastante relevante e que contribuiria para o desenvolvimento dos Programas de Educação Fiscal nos municípios.
9. Cecília apresentará o projeto à Administração da Secretaria de Fazenda, e assim que obtiver uma resposta, dará um retorno ao Grupo.
10. Por fim, Tatiana Bastos, presidente do Observatório Social do Brasil – Rio de Janeiro, apresentou o Observatório aos presentes, sendo a instituição, nova integrante do Grupo de Educação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

- Data prevista para a próxima reunião: 09 de agosto de 2018.